

GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

REQUERIMENTO Nº 633/2022

Requeremos à Mesa Diretora, nos termos do art. 264, inciso I, do Regimento Interno, cumpridas as formalidades legais e ouvido o Plenário desta Casa Legislativa, que seja encaminhado um **VOTO DE APLAUSOS** à **Nova Associação de Travestis e Transexuais de Pernambuco (NATRAPE)**, em referência à data de 29 de Janeiro - Dia Nacional da Visibilidade Trans e Travesti.

Dê-se ciência da decisão desta Casa e do inteiro teor desta proposição a referida associação através do e-mail: natrape.16@gmail.com

JUSTIFICATIVA

O dia 29 de janeiro é marcado pelo Dia Nacional da Visibilidade Trans e Travesti, data que surgiu em 2004, quando ativistas trans participaram, no Congresso Nacional, do lançamento da primeira campanha contra a transfobia, intitulada “Travesti e Respeito”. A ação, promovida pelo Ministério da Saúde, teve como objetivo “[...] ressaltar a importância da diversidade e respeito para o movimento trans, representado por travestis e transexuais”¹. Desde então, a data tem o intuito de promover reflexões acerca da importância da vida e das pautas das pessoas travestis, transexuais e não-binárias. É um marco importante na luta pela garantia de direitos, por reconhecimento e por dignidade.

¹ Disponível em:

<<https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2020/01/28/dia-da-visibilidade-trans-ganha-comemoracao/>>. Acesso em: 31/01/2022.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

A data chama a atenção para a necessidade de políticas públicas que garantam a vida de pessoas que vivem num país que, só no ano de 2021, registrou o assassinato de 140 pessoas transsexuais. Dessas, 81% eram pessoas negras e 96% eram mulheres². Assim, como afirma o “Dossiê Assassinatos e Violências contra Travestis e Transexuais Brasileiras em 2021”, produzido pela Associação Nacional de Travestis e Transexuais (ANTRA), “[...]o Brasil seguiu sem qualquer ação do estado para enfrentar a violência transfóbica; permaneceu como o que mais assassina pessoas trans do mundo pelo 13º ano consecutivo” (ANTRA, 2022, p. 31). O documento revela ainda que cerca de 72% dos assassinatos aconteceram com requintes de crueldade, com uso excessivo de violência e mais de um método de violência³. São verdadeiros crimes de ódio.

Queimar travestis vivas tem sido uma forma de assassinar pessoas trans desde sempre e vem sendo evidenciado em nossas pesquisas anuais. Durante 2021 observamos uma maior atenção a esse tipo de crime que teve pelo menos 4 casos em que as vítimas tiveram fogo atado aos seus corpos enquanto ainda estavam vivas (ANTRA, p. 64)⁴.

Quando pensamos nas questões de gênero, classe e raça, vemos que as travestis e transexuais negras, com menor escolaridade, menor acesso ao mercado de trabalho e a políticas públicas acabam indo para a prostituição de rua por uma questão de sobrevivência. Cerca de 90% da população trans e travesti vive na prostituição e apenas 4% das mulheres têm emprego formal⁵.

A ANTRA salienta que a transfobia, as diversas formas de exclusão, as dificuldades de acesso à educação e ao mercado formal são os fatores que as levam, em sua maioria, à prostituição as coloca em situações de vulnerabilidade social e as deixa ainda mais vulneráveis aos assassinatos. Não é por acaso que 94% das vítimas de tentativas de assassinatos contra pessoas trans tinham a prostituição como fonte de renda⁶.

² Disponível em: <<https://antrabrasil.files.wordpress.com/2022/01/dossieantra2022-web.pdf>>. Acesso em: 31/01/2022.

³ Idem.

⁴ Idem.

⁵ Disponível em: <<https://antrabrasil.files.wordpress.com/2021/01/dossie-trans-2021-29jan2021.pdf>>. Acesso em: 31/01/2022.

⁶ Disponível em: <<https://antrabrasil.files.wordpress.com/2022/01/dossieantra2022-web.pdf>>. Acesso em: 31/01/2022.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

Entendemos que, para enfrentar tantas violências, é preciso garantir saúde, educação, emprego, segurança pública, assistência social, esporte, lazer e cultura. Além disso, é imprescindível que seja respeitado o nome social e que a escola seja inclusiva e não um lugar de expulsão das crianças e adolescentes por conta de sua orientação sexual e da identidade de gênero. Frente a esse cenário, em alusão à data de 29 de Janeiro - Dia Nacional da Visibilidade Trans e Travesti, queremos homenagear, através do Voto de Aplausos nesta Casa Legislativa, entidades que lutam por políticas públicas, pelo reconhecimento e por dignidade para a população travesti e transexual.

Uma das principais organizações com atuação no estado de Pernambuco em defesa da vida das pessoas travestis e transexuais é a Nova Associação de Travestis e Transexuais de Pernambuco (NATRAPE), instituição não governamental que tem como objetivo principal garantir políticas e assistência à população de travestis e transsexuais no nosso estado.

A Natrape surgiu no ano de 2013 com o intuito de fortalecer no estado de Pernambuco o enfrentamento às discriminações contra travestis e transsexuais e a luta pela conquista de direitos para essas pessoas que historicamente têm suas vidas interrompidas por serem vítimas de violências diversas.

Assim, ao longo dos anos, a organização vem desenvolvendo ações que fortalecem a luta das pessoas travestis e transexuais e contribuindo na construção de um mundo mais justo e igualitário onde as diversas identidades de gênero sejam respeitadas.

Dentre as atividades desenvolvidas pela Natrape, destacam-se suas ações de solidariedade com doação de alimentos e materiais de higiene principalmente no período da pandemia do Covid-19. Com essas ações, a Natrape vem atuando diretamente na defesa da vida de pessoas travestis e transexuais em situação de vulnerabilidade social e econômica diante de um contexto de acirramento das desigualdades contra esses sujeitos sociais.

Frente ao exposto, é de grande importância que esta Casa Legislativa aplauda a Nova Associação de Travestis e Transexuais de Pernambuco (NATRAPE) em referência à data de 29 de Janeiro - Dia Nacional da Visibilidade Trans e Travesti, por toda a sua história de luta e de resistência por um país em que as pessoas transexuais e travestis vivam com dignidade e que haja justiça social.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

Assim, ciente da importância da NATRAPE para o Brasil e para o Recife, solicito aos meus pares o apoio para que possamos aprovar o presente requerimento.

Câmara Municipal do Recife, 02 de fevereiro de 2022.

DANI PORTELA

Vereadora da Câmara Municipal do Recife

